



16/10/2017 16:05 - Mais de 250 mulheres estão em tratamento contra câncer de mama em Cacoal, RO

Outubro é o mês dedicado à prevenção ao câncer de mama, doença que é tratada com muita preocupação pelas autoridades de saúde. O Hospital São Daniel Comboni (HSDC), em Cacoal (RO), distante a cerca de 480 quilômetros de Porto Velho, é o principal de centro de tratamento da doença no estado. Segundo a direção da unidade, atualmente, mais de 250 mulheres estão em tratamento contra câncer de mama no hospital, que recebe pessoas de todos os municípios de Rondônia, além de pacientes do Acre, Amazonas e Mato Grosso.

De acordo com o presidente da Associação Assistencial São Daniel Comboni (Asdaco), Claudemir Borghi, o hospital começou a funcionar oferecendo atendimentos de rádio e quimioterapia em janeiro de 2013. Os atendimentos aumentaram após o credenciamento ao Sistema Único de Saúde (SUS).

"Nós ficamos triste por saber que essa doença está crescendo tanto, por outro lado ficamos felizes por saber que podemos e estamos oferecendo um tratamento que é eficaz ao tratamento do câncer dentro do município", destacou Borghi.

Conforme a direção da unidade, desde o início dos serviços, a unidade de saúde já atendeu 3.628 pacientes com câncer. Atualmente, cerca de 550 pessoas fazem tratamento contra a doença, sendo que 257 foram diagnosticados com câncer de mama. Desses, 218 mulheres realizam quimioterapia e 39 são submetidas a sessões de radioterapia.

Fabiana Almeida Dos Santos, de 29 anos, é uma das pacientes que faz tratamento no Hospital São Daniel Comboni. Ela descobriu o câncer de mama enquanto amamentava. O diagnóstico foi um susto. Entretanto, ela teve o apoio da família para enfrentar o desafio e há quase dois anos faz tratamento contra a doença.

"Foi uma grande surpresa, a gente com um bebezinho e descobre essa doença do mundo, é terrível. Na verdade eu descobri um nódulo na gravidez. O médico me disse que poderia ser o leite que estava empedrando e pediu para eu retornar quando o bebê nascesse, mas a gente fica envolvido com a criança e não corre mais atrás. Porém, durante dois meses não conseguia amamentar direito e procurei o médico de novo, quando fui diagnosticado o câncer", conta.

Passado o susto, Fabiana, hoje, faz tratamento contra a doença e orienta as mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce. "Me apeguei bastante com Deus, porque a gente tem que seguir, pois tenho uma filha pequena. Comecei o tratamento em Cuiabá (RO), depois continuei aqui em Cacoal. Já fiz quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Agora faço acompanhamento e sempre falo para as pessoas que qualquer sinal que aparecer elas devem pedir para o médico fazer uma ultrassom da mama, pois quanto mais cedo descobrir, maiores são as chances de cura", frisa.

Prevenção

Segundo o médico mastologista Eduardo Henrique Lauriendo, o erro da população é não possuir o hábito da prevenção. Fator que, de acordo com ele, diminuiria muito a mortalidade por câncer de mama.

"A prevenção é a chave para se evitar qualquer doença. No entanto, a grande preocupação é que a população não tem a cultura de se prevenir. A prevenção não é só por meio de exames. A primeira forma de prevenir é a prevenção primária, que consiste na modificação do estilo de vida. Ter uma vida saudável previne não só o câncer de mama, mas todas as doenças. Portanto, ao perceber que você não tem esse estilo de vida ou tenha uma tendência genética para desenvolver a doença, aí entra a prevenção secundária, que é feito por meio de exames e testes que vão proporcionar um diagnóstico precoce e é fundamental para a cura de todas as doenças", revela.

Ainda segundo o médico, no caso do câncer de mama, a prevenção não deve ser só para mulheres na faixa etária acima de 40 anos. "Quando a menina entra na puberdade, isso na adolescência, ela começa a desenvolver as mamas. A prevenção começa aí. Aos 40 anos, é realizada a prevenção secundária. Portanto, a menina deve ser levada ao mastologista para se prevenir do câncer", explica.

Campanha

No próximo dia 28 deste mês, será realizada no Hospital São Daniel Comboni a campanha Outubro Rosa, chamada 'Comboni Rosa'. Durante a iniciativa, serão realizadas coleta de preventivo de colo de útero, exames das mamas, palestras e outras orientações.

“A gente trabalha o ano todo com prevenção de câncer em Cacoal e em outras cidades de Rondônia. Mas, agora em outubro, como é o mês da campanha, a gente faz um trabalho especial com as mulheres e em novembro será a vez dos homens. Durante esse trabalho, todos os casos que apresentarem alterações são encaminhados para exames mais aprofundados e, se o diagnóstico for positivo, o tratamento é iniciado imediatamente. Isso tudo de graça”, destaca o presidente da Asdaco, Claudemir Borghi.

O Hospital São Daniel Comboni é mantido através de doações e convênios com os governos estadual e federal.

Fonte: Rogério Aderbal - G1 Cacoal e Zona da Mata

Notícias RO